



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICIPANTE DO PROGRAMA DO SELO SOCIAL

SUZETE ANTONIETA LIZOTE

UNIVALI

lizote@univali.br

MIGUEL ANGEL VERDINELLI

UNIVALI

nupad@univali.br

CLAUDIA SILVA RIBEIRO ALVES

UNIVALI

dinha.crsa@gmail.com

RUAN DOS SANTOS

UNIVALI

ruan-santos@gmail.com

CLEDINEI CLOVIS DE MELO CAVALHEIRO

UNIVALI

clovis.cavalheiro@gmail.com

RESUMO

As organizações buscam posicionamento estratégico direcionando o comportamento socioeconômico, na busca de alinhamento com os *stakeholders*, visto os elevados graus de competitividade do mercado. As exigências empresarias nas demandas, principalmente no que tange o desenvolvimento social e sustentável do Brasil na esfera municipal, estadual ou federal, formam um cenário no qual práticas sustentáveis passaram a ser implementadas nos projetos de um número cada vez maior de empresas. Este estudo teve como objetivo descrever os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que atende uma Instituição de Ensino Superior que ganhou selos do Programa do Selo Social no município de Itajaí/SC. A pesquisa de natureza descritiva, teve abordagem quantitativa baseada no relatório emitido pela Secretaria de Relações Institucionais e Temáticas (SERIT) das empresas participantes do Programa Social com base no modelo da ONU (2015), que destaca os dezessete Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento. Para o processamento dos dados levantados se aplicaram técnicas estatísticas descritivas. Os resultados mostraram que os objetivos mais presentes na instituição analisada foram Parceria e Meios de implementação (ODS 17), Educação e Qualidade (ODS 4) e Saúde e Bem-Estar (ODS 3).

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Selo Social. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as organizações estão preocupadas e envolvidas no debate a respeito da sustentabilidade. As empresas procuram identificar alternativas que permitam desenvolver diferentes formas de promoção da qualidade de vida de seus funcionários por meio de ações sustentáveis.

A atuação social das empresas realizada de forma clara e objetiva permite que elas se beneficiem com uma imagem institucional positiva e se diferenciem dos concorrentes, podendo gerar mídia espontânea e possibilidades de formação de mercado futuro. Além de se proteger contra ações negativas dos consumidores, pode atrair talentos profissionais comprometidos com a causa social. Nesse ambiente empresarial, que é de constantes mudanças e inovações, concorrência acirrada e clientes que procuram serviços e produtos de qualidade, preços adequados e práticas empresariais transparentes, as empresas que atuam de modo socialmente responsável além de se beneficiar, segundo Porter (1989), têm vantagens competitivas ao utilizar a estratégias de diferenciação de produtos e serviços associada à causa social.

As organizações buscam posicionamento estratégico direcionando o comportamento socioeconômico, na busca de alinhamento com os *stakeholders*, o qual se torna um desafio na busca do desenvolvimento sustentável (MUNCK; SOUZA, 2009). O envolvimento das empresas em ações socioambientais pode ser uma oportunidade de negócios, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dos *stakeholders* e a sustentabilidade dos recursos naturais.

Os aspectos que objetivam o alcance do desenvolvimento da sustentabilidade organizacional são o social, o ambiental e o econômico. Os quais, de acordo com Callado (2010), devem ser trabalhados de forma conjunta. Quando se busca o equilíbrio sistêmico entre as dimensões da sustentabilidade, é necessário compreender os recursos que a natureza oferece, atendendo a demanda das gerações futuras, com melhor qualidade de vida e ambiental (KUZMA; DOLIVEIRA; SILVA, 2017).

Entretanto, a realização de uma pesquisa no Brasil, através do Centro de Estudos em Administração do Terceiro Setor da Universidade de São Paulo, encomendada pela Organização Internacional do Trabalho, aponta os selos sociais como uma eficaz ferramenta de engajamento da empresa privada na área social, desde que associada a outras medidas. Assim, a utilização do selo social como instrumento de responsabilidade social vem se destacando no país. Embora há relativamente poucas pesquisas sobre o assunto no Brasil, sabe-se que a adoção do selo em favor de causas ambientais e sociais surgiu no mundo para diferenciar produtos e processos, aferindo competitividade e diferenciação no mercado internacional (SROUR, 1998).

O papel da responsabilidade social nas universidades é de grande importância e tem evoluído cada vez mais. Um dos aspectos a salientar é quanto ao público alvo das ações socialmente responsáveis, que se dividem em público interno e público externo. Desta forma, as instituições de ensino superior devem assegurar de que os alunos assumam a responsabilidade por seus pensamentos e ações, enquanto pesquisadores e estudiosos da universidade devem entender que eles têm responsabilidades para com a comunidade em geral.

Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que atende uma Instituição de Ensino Superior que ganhou selos do Programa do Selo Social no município de Itajaí/SC.

A relevância deste trabalho vincula-se ao papel fundamental que assume o selo social para a responsabilidade e sustentabilidade de uma organização. Atualmente o empreendedor deve adequar-se à essa realidade e considerar o perfil de seus colaboradores e conjunto com as suas aspirações pessoais para elevar a motivação da equipe e, conseqüentemente, alcançar as metas

organizacionais, contribuindo para minorar as necessidades da sociedade. Destaca-se também que a responsabilidade social não deve ser observada apenas em empresas. Todas as organizações, devem estar atentas aos impactos de suas atividades, e responder adequadamente a estes.

O artigo está estruturado em cinco seções, iniciando com esta introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico; a abordagem metodológica é apresentada na seção seguinte; as análises e discussão dos dados estão evidenciadas na seção quatro. Na quinta são feitas as considerações finais da pesquisa e por último, é disponibilizado o referencial bibliográfico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na esfera empresarial a preocupação com a gestão estratégica, de qualquer organização, é fundamental para se manter à frente dos acontecimentos, principalmente diante do ambiente de incerteza e turbulência onde as empresas estão inseridas. Toda empresa procura utilizar adequadamente os recursos físicos, financeiros e humanos, na minimização dos problemas e a maximização das oportunidades para o alcance dos objetivos estabelecidos (OLIVEIRA, 1991). Assim o desenvolvimento de ações de responsabilidade social destaca a prática social como ferramenta estratégica para o crescimento dos negócios.

A responsabilidade social das organizações é percebida como necessária para sua sobrevivência. A estratégia principal é de investimentos, que abrangem o meio ambiente, a saúde, a educação de determinada população, ações na sociedade, entre outros.

Para Drucker (1984), os problemas sociais devem ser encarados como oportunidades empresariais de sucesso, pois representam desafios para a organização que, ao atender determinada necessidade social, está ao mesmo tempo servindo a si própria. É preciso transformar a solução de um problema social em oportunidade empresarial. Entretanto, é preciso enfatizar que a responsabilidade social tem custos. Implantar programas sociais na comunidade e na promoção dos *stakeholders* exige investimentos. Mas a solução dessas questões trará inovações capazes de favorecer e fortalecer, direta ou indiretamente, a empresa ou seu ramo. Para os executivos e acionistas o objetivo organizacional é a maximização do lucro. Assim a dimensão social, econômica e ambiental da organização na administração de suas relações com os *stakeholders* deve abranger, no planejamento de suas atividades, os interesses desses grupos. No mundo globalizado a responsabilidade social surge como fator de competitividade.

Conforme Ashley (2002), a previsão adotada por inúmeros analistas, consultores, empresários e estudiosos do tema apontam que o valor social dado pela empresa será importantíssimo para a atuação no mercado. Para a autora, discursos empresariais ressonam que “a ética nos negócios é um excelente negócio” (ASHLEY, 2002, p. 85).

As organizações e empresas dos mais diversos setores vêm considerando a responsabilidade social em suas estratégias e planejamentos, inclusive as instituições de ensino superior. “Cabe à universidade, a responsabilidade de produzir um conhecimento interativo com os problemas humanos da realidade moderna, bem como, cuidar para que este conhecimento esteja voltado, efetivamente, para a melhoria da qualidade de vida” (BERTO, 2013, p. 24).

Para Audy (2006), a demanda da sociedade por um novo papel no desenvolvimento econômico e social das Instituições de Ensino Superior vem aumentando Ristoff (2006) destaca o papel estratégico das universidades, objetivando colocar o ensino, a pesquisa e a extensão a serviço do desenvolvimento social, econômico e cultural.

As universidades, públicas ou privadas, por serem instituições de ensino, já têm inerente em sua própria função grande responsabilidade social na formação de cidadão, mas há compromissos que devem ser assumidos além da formação em si.

Silva et al. (2014, p. 83) destacam que “[...] a expressão compromisso social geralmente é atribuída à responsabilidade social da universidade em todos os seus eixos. [...] Falar do compromisso social da universidade significa falar de seus deveres e obrigações, das incumbências inerentes à natureza institucional das universidades”.

Assim, a responsabilidade social universitária pode ser entendida como a capacidade que a instituição possui de divulgar e colocar em prática os princípios e valores por meio do processo educacional, comprometendo-se com a universidade e comunidade através de projetos sociais, por exemplo. Na concepção de Calderon; Pedro e Vargas (2006), a responsabilidade social universitária diz respeito aos deveres que a universidade tem com a sociedade que a financia, referindo-se principalmente à procura de soluções para os principais problemas sociais, à necessidade de uma melhor distribuição de renda e à criação de mecanismos de promoção social de setores historicamente marginalizados.

A coordenação de uma universidade permite obter benefícios de responsabilidade social, tende orientar e acompanhar as ações que proporcionam uma entidade beneficente, contendo assistência social juntamente com a legislação da constituição adotada para as ações com objetivo de obter educação sem fins lucrativos.

Neste sentido segundo Sousa et al. (2013) destacam que a RSU representa uma superestrutura de responsabilidade da gestão da universidade, onde a gerência e os funcionários da universidade se comportam da maneira que eles não só cumprem as atividades econômicas da universidade e da própria missão social, mas também facilitam o cumprimento das intenções e objetivos de todos os stakeholders. Ao mesmo tempo, pode também ser vista como uma propositada e gratificante comunicação entre a universidade e os seus stakeholders.

A sustentabilidade que as organizações tanto buscam, para Mitteldorf (2000), existe e se legitima dado o sentido da responsabilidade que a organização precisa ter com seus *stakeholders*. Eles são, segundo Mitteldorf (2000, p. 136) “todos aqueles capazes de influenciar e ser influenciados por um empreendimento”. São relações de indivíduos, grupos ou organizações que possuem vínculo com a empresa em foco e possuem, em teoria, uma relação de longo prazo. Portanto, a responsabilidade social das empresas se associa ao reconhecimento que as decisões e resultados das atividades empresarias, e suas estratégias para realizar, prever e melhorar tais decisões e ações, atingem um grande número de agentes sociais como os trabalhadores, sócios, acionistas, fornecedores, clientes, concorrentes, governos, comunidades e meio ambiente.

Assim, os selos surgiram da pretensão de incentivar às empresas a contribuir para resolução de problemas sociais e ambientais, definindo ações de responsabilidade e sustentabilidade social para seus públicos, com princípios e valores que sejam norteadores do planejamento e da tomada de decisão. Por isso, os Selos Sociais são logomarcas afixadas a um produto ou à sua embalagem, ou distribuídos em materiais de comunicação empresarial e publicidade para certificar a adesão voluntária de uma companhia a um código de conduta socialmente responsável, com significados que variam segundo o propósito destes códigos de conduta (FISCHER; SAMPAIO, 2002).

2.2 SELO SOCIAL

Para a empresa, o selo social constitui um elemento diferenciador que possibilita benefícios, pois em curto prazo promove um impacto de ampla visibilidade. E, a longo prazo, beneficia a construção de uma imagem de proatividade em relação ao ambiente social e públicos da empresa, o que reforça a tradição da marca no mercado (GUIMARÃES; QUINTELLA;

PIMENTEL, 1999). Ele será um indicador eficaz se proporcionar reflexão e comunicação entre os agentes que concedem e os que recebem o selo, com intuito de melhorar a situação presente (FISCHER; SAMPAIO, 2002).

A potencialidade do selo permite a prática e divulgação das questões favoráveis que representa, podendo ser: ação social, ambiental, trabalho infantil, entre outros. Alguns exemplos de selos sociais utilizados no Brasil são: o selo Empresa Cidadã, instituído em 1999 pela Câmara Municipal de São Paulo, que premia anualmente as empresas que praticam a responsabilidade social e publicam o balanço social. O selo social Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, que destaca as empresas que promovem a erradicação do trabalho infantil. E o selo Unicef – Município Aprovado, que desde 1998 certifica a gestão pública de qualidade dos municípios cearenses.

Além dos selos citados acima temos o Selo Social desenvolvido pela Secretaria de Relações Institucionais e Temáticas (SERIT) em parceria com o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental da Associação Empresarial de Itajaí (ACII) concedido por órgãos que analisam as empresas do município de Itajaí com o cumprimento do programa através do comportamento das organizações, as demandas de movimentos internos e externos ao ambiente empresarial, o reposicionamento e a reconsideração de atitudes e comportamentos (ITAJAÍ NOTÍCIAS, 2018).

O Programa Selo Social iniciou sua trajetória em 2005, passando a ser instituído como um Programa de âmbito Municipal em novembro de 2009, através das leis: nº 5403/2009 e a nº 6385/2013 (SELO SOCIAL, 2018). Ele representa para as organizações a certificação que concebe um importante diferencial empresarial na criação de vínculo entre a marca, produto ou serviço, com seus projetos sociais envolvendo os funcionários e trazendo maior qualidade de vida à comunidade.

O Programa Selo Social, permite a participação dos três setores da sociedade itajaiense: o público, representado pela Prefeitura Municipal, o privado, por meio das empresas, e o terceiro setor, representado pelas Organizações Não Governamentais (ITAJAÍ NOTÍCIAS, 2018.). Anualmente, as empresas que tem interesse em pleitear a certificação no Programa Selo Social, existindo uma data limite para submeter o os projetos, que no ano de 2018 foi 28 de fevereiro. Após a análise de todo os projetos e evidências cadastradas pelas empresas participantes, a comissão avaliadora do programa certifica as empresas contempladas em uma solenidade formal que em 2018 aconteceu no dia 28 de março.

O Programa Selo Social, vem de encontro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e tem por finalidade reconhecer publicamente as iniciativas das empresas que realizam investimentos sociais internos e externos em prol dos seus *stakeholders*. São considerados para efeito de certificação, os investimentos realizados pelas organizações entre os meses de Janeiro a Dezembro de cada ano no Município.

As organizações da cidade de Itajaí que participam do programas, são capacitadas por meio de treinamentos para concorrer à certificação do Selo Social. No ao de 2018, a capacitação foi realizada no dia 24 de janeiro, no auditório da Secretaria Municipal de Educação, e buscou orientar a confecção dos projetos em relação ao formato, roteiro, conteúdo e outros elementos técnicos.

Conforme o site Itajaí Notícias (2018), no evento de 2018 para reconhecer empresas Itajaienses que investiram em projetos sociais, 83 empresas foram certificadas no Programa Selo Social, com 680 projetos inscritos. Segundo declarou o secretário de Relações Institucionais e Temáticas, Thiago Morastoni: “A certificação vem coroar o empreendedorismo consciente, pois integrar economia, sociedade e meio ambiente é a base para o desenvolvimento econômico sustentável e o que devemos fomentar neste e nos próximos anos”.

De acordo com o site Selosocial (2018), a certificação de empresas no Programa Municipal Selo Social, consiste em um documento, que reconhece as organizações como socialmente responsáveis, e para tanto, baseia-se na avaliação dos investimentos promovidos pelas empresas de acordo com os dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

2.3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados com o objetivo de estimular ações em cinco grandes áreas, que são pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria. Os objetivos macro são: a erradicação da pobreza, proteção ao planeta, garantia de uma vida próspera para todos, paz universal e a mobilização de parcerias para o alcance dos objetivos propostos (MACAYA, 2017).





As ações desenvolvidas para alcançar os ODS, devem ser direcionadas para todos os segmentos da sociedade, e esses esforços éticos precisam estar centrados em cada país, priorizando e dando foco nas pessoas, na sensibilidade ao gênero, respeitando os direitos humanos, centrando nos mais vulneráveis. (ONU, 2015).

De acordo Macaya (2017), o tema desenvolvimento sustentável teve um maior destaque na Conferência das Nações Unidas, realizada no Rio de Janeiro em 1992, quando tratado o tema Meio Ambiente e Desenvolvimento. Esta conferência é conhecida como Rio-92, e na oportunidade foi discutido o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente. Na conferência se criou um plano de trabalho e foi endossado por 179 países, para atuar nas áreas prioritárias do desenvolvimento e meio ambiente.

Posteriormente 191 nações assinaram compromisso com a Declaração do Milênio, que buscava sumarizar os acordos internacionais que haviam sido assinados na década de 90. Estabeleceram-se assim compromissos conhecidos como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). As metas do milênio foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, e para o alcance dos ODM, foram estabelecidos 8 objetivos no período de 2000 a 2015 (MACAYA, 2017),

Na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2012 (Rio+20), foi definida a Agenda pós-2015 para o desenvolvimento sustentável. Foram discutidos temas como a ampliação da participação dos diversos setores da sociedade na construção de uma nova agenda de desenvolvimento. A Conferência resultou no documento “o futuro que queremos” e foi criado o Grupo de Trabalho Aberto que, propôs os 17 objetivos que comporiam os ODS (ONU Brasil).

Em 2015, foi aprovado na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, o documento final que estabeleceu os 17 ODS e suas respectivas metas. Estes objetivos contemplam ações que podem ser visualizadas de forma resumida no Quadro 01.

OBJETIVOS	DESCRIÇÃO	AÇÕES
Objetivo 1 	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
Objetivo 2 	Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
Objetivo 3 	Saúde e bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.
Objetivo 4 	Educação de qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5		Igualdade de gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
Objetivo 6		Água potável e saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e o saneamento para todos.
Objetivo 7		Energia limpa e sustentável	Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia
Objetivo 8		Trabalho decente e crescimento econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
Objetivo 9		Indústria, inovação e infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável.
Objetivo 10		Redução das desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
Objetivo 11		Cidades e comunidades sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 12		Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
Objetivo 13		Ação contra a mudança global do clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos
Objetivo 14		Vida na água	Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15		Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
Objetivo 16		Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
Objetivo 17		Parcerias e meios de implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Quadro 01 – Dezesete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Nações Unidas (2018).

Conforme observa-se no Quadro 01 cada um dos dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU trabalha com uma ação específica. É acima de tudo um desafio para as empresas participantes, estarem engajadas e alcançarem o maior número de objetivos possíveis no momento da certificação. Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade até 2030 de transformar o mundo por meio de ações desenvolvidas por várias pessoas e instituições.

A certificação do Selo Social para as empresas de Itajaí, de acordo com o site Selosocial (2018), representa um diferencial na criação de vínculo entre marca, produto ou serviço e os projetos sociais. O reconhecimento pelo Programa que a prefeitura da cidade oferece é fator de respeito cada vez mais reconhecido pelos consumidores. As organizações, que necessitam estar ao dia com seus impostos, são reconhecidas ao realizar e evidenciar investimentos internos para seus colaboradores e para a comunidade na qual está inserida.

Importante salientar que as pessoas físicas ou entidades não lucrativas também podem participar da certificação do Selo Social. Para quais representa a possibilidade de dar visibilidade aos projetos sociais desenvolvidos, podendo despertar, o interesse das empresas cadastradas a participar como parceiros, na promoção, apoio e manutenção destas ações sociais.

As organizações participantes do programa, seguem um regulamento específico do Programa Selo Social, que objetiva sistematizar as normas e procedimentos para fins de certificação. Segundo o site Selosocial (2018) o regulamento é dividido em algumas seções, conforme pode ser observado no Quadro 02.

SEÇÃO	DESCRIÇÃO
Seção I	Dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Seção II	Dos Investimentos Sociais
Seção III	Dos Participantes
Seção IV	Da Inscrição dos Programas, Projetos e/ou Ações
Seção V	Do Encaminhamento do Programa, Projeto e/ou Ação
Seção VI	Dos Critérios de Certificação
Seção VII	Da Comissão do Programa Selo Social
Seção VIII	Do Indeferimento do Investimento
Seção IX	Do Recurso e Seu Prazo
Seção X	Dos Destaques
Seção XI	Disposição Geral

Quadro 02 – Seções regulamento do selo social.

Fonte: Selosocial (2018).

Com base no exposto no Quadro 02, cada seção tem uma descrição e objetivo específico. A Seção I trata do compromisso que o Programa Selo Social assumiu com os dezessete objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas. Já a seção II trata dos recursos utilizados para a realização dos projetos ou ações internas ou externas da organização. São reconhecidos como estes investimentos financeiros tanto recursos humanos, materiais ou moeda. No entanto, a seção III organiza os participantes, que são as empresas, organizações da sociedade civil e pessoas físicas que se inscreverem no site do Programa Selo Social.

A seção IV aborda orientações dos programas, projetos ou ações internos e externos que beneficiem colaboradores e seus familiares, ou a sociedade em geral. Na seção V, os participantes devem observar os documentos e evidências necessárias para o deferimento da inscrição. Já a seção VI trata dos critérios de certificação, dos quais precisam estar regulares com os tributos: fiscal Municipal, Estadual e Federal. A seção VII trata da Comissão do Programa Selo Social auxilia a Secretaria de Relações Institucionais e Temáticas (SERIT) e o Parceiro Local na adequação anual do regulamento do Programa Selo Social.

A seção VIII deixa claro aos participantes o que serão indeferidos programas, projetos e/ou ações que não atenderem aos Objetivos dos Desenvoltimentos Sustentável. Por conseguinte, a seção IX trata do recurso das decisões deliberativas da comissão do Programa Selo Social. Já a seção X enfatiza os destaques dos investimentos cadastrados pelas organizações participantes. E por fim, a seção XI trata de eventuais dúvidas ou omissões que possam surgir a respeito do regulamento supracitado.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de abordagem quantitativa, caracteriza-se como descritiva (HAIR Jr. et al., 2009). As pesquisas quantitativas são realizadas quando se almeja descobrir ou verificar a relação existente entre determinadas variáveis. Pesquisas com tal abordagem possibilitam a realização de testes de teorias objetivas, analisando a relação existente entre variáveis,

permitem também, esclarecer processos ou fenômenos que podem ser quantificados por meio de dados, resultando na generalização dos resultados de determinada amostra para sua população (CRESWELL, 2010. Para Vergara (1998) os objetivos da pesquisa descritiva se referem à obtenção de informações sobre um fenômeno ou sobre determinada população e à descrição de suas características.

O universo da pesquisa esteve composto pelos relatórios existentes das organizações do município de Itajaí definidos para realizar o estudo. Entretanto, para definir a composição da base de dados a única possibilidade foi fazer um levantamento do relatório das empresas que participaram do Programa do Selo Social. Para isso se consultaram os endereços de internet <https://serit.itajai.sc.gov.br> e selosocial@itajai.sc.gov.br resultando em 83 empresas certificadas em Itajaí.

A base de dados é pública e criada e mantida pela Secretaria de Relações Institucionais e Temáticas (SERIT) do Município de Itajaí. Nela se registram todos os instrumentos de pesquisa preenchidos pelas empresas que chegam no tempo definido para sua recepção. Embora se reconheça a importância de que a composição das amostras seja feita de modo probabilístico, neste estudo não foi realizada uma amostragem, tomaram-se a totalidade dos registros é dizer a população.

Portanto, os dados foram obtidos de fontes secundárias, sendo documentos relativos às informações divulgadas por órgãos municipais, e que se referem aos dados das empresas e os relatórios de sua responsabilidade social. As informações referentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram extraídas do sítio eletrônico do Selo Social da Instituição SERIT, acessados via Formulários por opção “Premiações” e “Programa Municipal Selo Social (2017)”. As análises descritivas foram feitas a partir das frequências com que as empresas atendem os ODS e o número de selos que recebem. Para tanto foram usadas a planilha eletrônica Excel® e o *software* Statistica®.

4 RESULTADOS

Os dados levantados nas páginas de internet do Município de Itajaí foram organizados numa planilha eletrônica incluindo o nome da empresa e os ODS que cada uma dela adotou. Na análise da base de dados gerada se constata que há algumas empresas que atendem só um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e apenas uma que atende a todos eles, conforme se exhibe no Quadro 3.

EMPRESA	Nº	EMPRESA	Nº
Associação de Amparo as Pessoas com Câncer	1	Farma & Farma SA	4
Diarinho online		Lider Soluções Contábeis	
Gale		Posto parada dos amigos 2	
Grupo diretiva - consultoria		Posto parada dos amigos 5	
Poly empreendimentos		Restaurante comunitário Zilda Barbosa	
Polylog		Trans. e log. Parada dos amigos ltda	
SEST		Assessoria Contábil Tupã	
Adaco/Oferte	2	Bancri	5
Água-Marinha comex		Colégio São José	
Anjos do Mar		Credifoz	
Associação de Deficientes Visuais de Itajai e Região		Pool-Lab.	
Class Time Academia		Portoex	
Dispet		Promenac	
Famaval Latina America		Seara Alimentos – Term. Portuário Braskarne	
Farmacia Dehon		Viação Praiana	
Heusi Comissaria de Despachos e Agenciamentos		Barbieri Litoral	6
Inbraep		Ferrari Logística Ltda	
Itajaí-açu transportes		Instituto Crescer – Mov.Cidadania e Juventude	
J Rodrigues assessoria		MGE Logística	
Localfrio logística s.a.		Posto Parada Dos Amigos 1	
PM despachos aduaneiros e rep. Ltda		Queluz Logística Ltda	
Promenac consorcio		Amtrans	7
Senat		Cootravale	
Centro assistencial e beneficente SOS vida jovem	3	Itazém Logística Portuária Ltda.	8
Centro de recuperação conviver		Klabin SA	
Cugnier certificadora		Itamirim	
Duarte de Medeiros Advogados		Superintendência do Porto de Itajaí	9
Escola Fisk		Escrita Contabilidade	
Grupo Open Trade		Semasa	10
Instituto Brigada do Reino		Unimed Litoral	
Panificadora Lisboa		Allog International Transport	
Polymport		Grupo Porto Design	
Poly terminais portuarios s/a		TAC Transportes E Armazens Gerais Ltda	
Posto parada dos amigos 3		Teporti Terminal Portuário de Itajaí Ltda	
SMX logistics		VITALMAR Com. e Ind. de Pescados Ltda	
Time log agenciamentos ltda		Auditar	11
Brasfrigo AS	4	Salesiano	13
CDL		Timoneiro Distribuidora de Alimentos Ltda	
Conexao Maritima		Dmüller	
Efficiencia Contabilidade		Gomes da Costa Alimentos	
Escola Técnica Geração		Univali	17

Quadro 03 – Lista das empresas em relação com o número de ODS adotados
Fonte: Selosocila (2018).

Como exposto no Quadro 03 a Universidade do Vale do Itajaí - Univali foi a única organização que atingiu os 17 ODS. Para tanto submeteu 73 projetos que irão beneficiar mais de 350.000 pessoas. Por sua vez a Univali foi premiada por com projeto de destaque, que incluem os projetos Laboratório de Cidadania e Sustentabilidade e Projeto Universitário de

Assistência ao Preso, conforme comunicação da Coordenadoria de Filantropia e Responsabilidade Social da instituição.

No Quadro 04 estão evidenciados os projetos desenvolvidos e as respectivas ODS alcançadas.

PROJETO	PÚBLICO ALVO	ODS DEFERIDOS
Tem música na biblioteca	Frequentedores da biblioteca e a comunidade de Itajaí (1100 beneficiados)	17 - 4
Exposições artísticas e fotográficas	Frequentedores da biblioteca e a comunidade de Itajaí (4000 beneficiados)	4 - 5 - 17
Campanha de prevenção de doenças para comunidade de Itajaí	Crianças, jovens e idosos de Itajaí (3960 beneficiados)	3 - 4 - 17
Programa Integra Ação: direito intergeracional e transversalidade para igualdade étnica, de gênero e a justiça socioambiental	Alunos e professores da rede Municipal de Ensino de Itajaí (3388 beneficiados)	4 - 5 - 10 - 15 - 17
Terapeutas da alegria	Paciente e seus familiares do Hospital Infantil Pequeno Anjo, Serviço de Atenção à Saúde Auditiva – SASA, Hospital Marieta Konder Bornhausen e Hospital Unimed (6009 beneficiados)	3 - 17
Educação e ensino médio inovador	Professores da rede pública de educação da cidade Itajaí (400 beneficiados)	4 - 17
Diversidade étnico-racial: diálogos emergentes em educação	Alunos e professores de escolas da rede municipal de Itajaí (300 beneficiados)	4 - 10 - 16 - 17
Programa jovem aprendiz UNIVALI	Jovens com vulnerabilidade social de Itajaí (601 beneficiados)	1 - 4 - 8 - 10 - 17
Escolhas	Em geral, o programa atua diretamente com crianças e adolescentes, como também profissionais da Saúde e Educação de Itajaí (2179 beneficiados)	3 - 4 - 10 - 16 - 17
Programa CEJURPS Integra Ação: Laboratório de cidadania e sustentabilidade com foco nas ODS	Prefeitura Municipal de Itajaí e Balneário Camboriú, Associação Comercial de Itajaí, Escola Municipal Nereu Ramo, Asilo Dom Bosco, Klabim, Porto de Itajaí, Unimed (3462 beneficiados)	3 - 4 - 11 - 17
Assessoria na construção de rede de apoio para sujeitos afásicos de Itajaí e Região	Associação dos Afásicos – AAFAS de Itajaí e Região (51 beneficiados)	3 - 10 - 17
Programa Integra Ação: Direito de Resposta	Ouvintes da Rádio FM Univali e moradores dos bairros Centro, Promorar I, Promorar II, Nossa Senhora das Graças, Fazenda e Dom Bosco (296 beneficiados)	16 - 17
Discutindo a relação	Adolescentes matriculados no Centro Educacional Prof. Cacildo Romagnani, CAIC da Rede Municipal de Itajaí e Escola Aníbal César (419 beneficiados)	3 - 4 - 5 - 10 - 17
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Alunos do Colégio de Aplicação, Parque Dom Bosco e comunidade dos bairros próximos da Universidade (1000 beneficiados)	4
Convivendo com a Síndrome de Fibromialgia (SFM) (50 beneficiados)	Mulheres com a Síndrome da Fibromialgia (SFM) (50 beneficiados).	3 - 17
Educação Alimentar e Nutricional	Usuários dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS – Centros de Múltiplo Uso e Centro de Convivência do Idoso (602 beneficiados).	3 - 4 - 12 - 17
Univali rumo aos Jogos Universitários Catarinenses e	Acadêmicos da Univali (31 beneficiados)	3 - 4

Brasileiros		
Água Viva	Comunidade escolar e grupos comunitários locais de Itajaí e região (895 beneficiados).	6 – 11 – 12- 14 – 15
Papai Noel dos Correios	Crianças das escolas da rede pública de ensino de Itajaí (até o 5º ano fundamental) e de instituições parceiras (91 beneficiados).	17
Doações aos Fundos Municipais de Atendimento a Criança e ao Adolescente (FIA)	Crianças e adolescentes atendidas através do FIA. (Não foi possível mensurar as pessoas beneficiadas no projeto).	3 -17
Plantas Medicinais e Alimentícias no Cuidado a Saúde	Integrantes da Comunidade Terapêutica São Lourenço e das escolas públicas e privadas de Itajaí (259 beneficiados)	3 – 4 – 11 – 12 – 15 – 17
Clínica Odontológica	Comunidade de Itajaí e região, bem como, pacientes encaminhados pelo SUS (9970 beneficiados)	3 – 17
Oceanos	Jovens estudantes de Itajaí e região (500 beneficiados)	11 – 14 – 17
Introdução a Programação, Robótica e Implementação de Processadores	Estudantes do ensino fundamental e médio das escolas parceiras (120 beneficiados)	4 – 9 - 10 – 17
Univali Limpando o Mundo	Comunidade de Itajaí e região (500 beneficiados)	6 – 11 – 14 – 15 - 17
Faça seu Papel Limpando Ideias	Alunos e professores do CEI Valdemir de Souza (60 beneficiados)	4 – 11 – 12- 15 – 17
Programa de Reciclagem de Esponjas	Comunidade acadêmica e funcionários da Univali, Hospital Pequeno Anjo e toda a comunidade de Itajaí (4000 beneficiados)	11 – 12 – 13 – 15 – 17
Serviço de Atendimento à Pessoa Surda – SAPS	Os alunos do SAPS são crianças, adolescentes e adultos. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação a iniciativa beneficiou 12 escolas com as visitas (150 beneficiados).	5 – 8 – 12 – 17
Educação para Transformação: Meio Ambiente, Saúde e Gênero	Mulheres agricultoras da rede ECOVIDA; Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Feiras de Economia Solidária, Rede de Alimento da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (361 beneficiados).	2 – 3 – 4 – 5 – 8 – 12 – 17
Sala Verde: Observatório de Educação, Saúde, Cidadania e Justiça Socioambiental do Vale do Itajaí	Estudante do ensino fundamental, médio e superior, educadores ambientais e gestores públicos, além de coletivos educadores e movimentos socioambientais, (1940 beneficiados).	4 – 11 - 12 – 13 – 14 – 15 – 17
Responsabilidade Intergeracional Ambiental na Universidade: É Possível?	Alunos, funcionários e professores do Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar da Univali (1026 beneficiados).	7 – 9 – 12 – 13
Ambulatório Interdisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais	Portadores de doenças Inflamatórias intestinais e seus familiares (132 beneficiados)	3 – 4 – 17
Hospital Universitário Univali – Pequeno Anjo	Crianças e adolescentes (de 0 a 15 anos incompletos) para a população que compreende aos 11 municípios da AMFRI e ni período da alta temporada, inclusive turistas do Mercosul (49184 beneficiados)	3 - 17
Ações Sociais	Crianças e adustos da Escola Ivone Muller dos Santos, Associação de Assistência Social e Educação Missão Final e do CEI Sagrada Família (232 beneficiados)	17
Movimenta-se e Viva Melhor Univali: Musculação	Acadêmicos, egressos e funcionários da Univali e a comunidade de Itajaí (384 beneficiados).	3 – 4
Prática Desportiva Univali	Público da Univali: acadêmicos, funcionários	3 – 4 – 8 – 17

	e egressos 455 beneficiados).	
Fomentando a Concepção Ativista a Educação “Antônio Gramsci”	Moradores dos bairros: Praia Brava, Itaipava, São Vicente, Cordeiros, Promorar, Cidade Nova, São João e Imarui (40 beneficiados).	3 – 17 – 16
Ações da Farmácia para a Comunidade de Itajaí	Univali, moradores do bairro Cordeiros, alunos e professores da Escola Básica Arnaldo Brandão, clientes do Angeloni e alunos e funcionários do SESC (890 beneficiados).	3 – 4 – 11 – 17
Educação Patrimonial: Cultura, Memória e Patrimônio	Alunos e professores da Escola Básica Elias Adaime do bairro Cidade Nova (12 beneficiados).	4 – 17
Clínica de Fisioterapia Convênio CER	Crianças, jovens, adultos e idosos de Itajaí e região (1750 beneficiados).	3 – 10 – 17
Programa Uniforma	Colaboradores da Fundação Univali (429 beneficiados).	4 – 8
Arrecadação de Alimentos para o Hospital Infantil Pequeno Anjo	Crianças e adolescentes do Hospital Pequeno Anjo (50 beneficiados).	3 – 17
Campanha Lacre na Roda	Clube Roda Solta de Itajaí (60 beneficiados).	10 – 11 – 17
Proler Univali	Crianças, adolescentes, adultos e idosos (14802 beneficiados).	4 – 10 – 17
Projeto Substituição de Refletores de Vapor Metálico por Refletores de LED e de Lâmpadas fluorescentes por Lâmpadas Tubo LED	Professores, alunos e funcionários administrativos (17000 beneficiados).	7 – 12
Projeto Saúde Bucal do Adolescente	Adolescentes e jovens entre 15 e 18 anos matriculados na rede pública de Itajaí (ou com bolsa na rede particular (250 beneficiados).	3 – 4 – 17
Mãos de Vida: Empoderamento para a Cidadania	Pacientes do Parque Dom Bosco, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (7259 beneficiados).	3 – 4 – 17
Univida: Voluntariado e Envelhecimento Ativo	Idosos de Itajaí e região (400 beneficiados).	3 – 4 – 10 – 16 – 17
Promoção à Saúde do Idoso Juntamente com seus Familiares e Cuidadores.	Pacientes com suspeita de demência e seus familiares de Itajaí e região (273 beneficiados).	3 – 10 – 16 – 17
Projeto Revitalização da Praça Maria de Jesus	Moradores do Bairro Cidade Nova (500 beneficiados).	11 -17
Laboratório Escola Análises Clínicas	Comunidade em geral conveniada com o SUS (9931 beneficiados).	3 – 10 – 17
Sinalização nas Praias de Santa Catarina	População catarinense e turistas que visitam o litoral (10000 beneficiados).	4 – 17
Estação Univali: Programas Pirão Catarina e Viva Voz	Ouvintes da Rádio Univali FM	4 – 17
Programa Integra Ação: Nova Vida.	Jovens pacientes da comunidade Terapêutica Nova Vida (1301 beneficiados).	4 – 8 – 10 – 16 – 17
Atividade/Terapia Assistida por Animais.	Crianças, jovens, adultos e idosos que possuem necessidades especiais (887 beneficiados).	3 – 4 – 10 – 17
Curso para Gestantes: Gesta Vida	Gestantes de Itajaí e seus acompanhantes (78 beneficiados).	3 – 5
Gerenciamento de Resíduos	Destino correto dos resíduos sólidos da Univali Campus Itajaí	11 – 12 – 14 -1 5 – 17
Comissão de Integração Ensino e Serviço da Foz do Rio Itajaí	Cidadãos de Itajaí e região que utilizam o SUS (13000 beneficiados).	3 – 4
Programa Agora	Colaboradores da Univali (4246 beneficiados).	3 – 4 – 8- 17
Projeto Univali Faz	Pessoas com vulnerabilidade atendidas pelas entidades de Itajaí (1300 beneficiados).	2 – 3- 4- 17
Programa Integra Ação: Assistência	Presos do sistema prisional de Itajaí (237	10 – 16 – 17

ao Preso.	beneficiados).	
Educação em Sustentabilidade: Reduzir e Reciclar	Cidadãos de Itajaí que participaram dos eventos (1000 beneficiados).	4 – 11 – 12 -15 - 17
Clínica de Psicologia da Univali	Atendimento as crianças, adolescentes e adultos de Itajaí e região (1394 beneficiados).	3 – 17
Implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde	Profissionais e acadêmicos da Univali e as cooperativas de Reciclagem de Itajaí (500 beneficiados).	12 – 13 – 14 – 15 – 17
Programa EFSEI: Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer.	Comunidade em geral de Itajaí (1700 beneficiados).	3 – 17
Aquecedor Solar com Materiais Recicláveis	Alunos e professores da rede pública de Itajaí (50 beneficiados).	7 – 9 – 1 – 12- 15 – 17
Assistência Social no escritório Modelo de Advocacia -EMA – Itajaí	Comunidade em geral, especialmente qualquer cidadão que necessitar de justiça gratuita. (6455 beneficiados).	10 – 16 – 17
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Univali	Empreendedores individuais (artesãos e produtores de alimentos orgânicos) que desejam entrar no mercado de trabalho com seus produtos orgânicos, ecológicos e sustentáveis (4914 beneficiados).	1 – 2 – 5- 8 – 10- 16 -17.

Quadro 04 – Projetos e Selos sociais Univali
Fonte: Selosocial (2018)

O Quadro 05 evidencia uma síntese dos ODS atendidos pelos projetos realizados pela IES analisada.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Nº DE ODS CONTEMPLADOS
ODS1 - Erradicação da Pobreza	2
ODS2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável	3
ODS3 - Saúde e Bem-Estar	34
ODS4 - Educação de Qualidade	37
ODS5 - Igualdade de Gênero	5
ODS6 - Água Potável e Saneamento	2
ODS7 - Energia Acessível e Limpa	3
ODS8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico	9
ODS9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura	4
ODS10 - Redução da Desigualdades	19
ODS11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	15
ODS12 - Consumo e Produção Responsáveis	13
ODS13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima	4
ODS14 - Vida na Água	7
ODS15 - Vida Terrestre	11
ODS16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	11
ODS17 - Parcerias e Meios de Implementação	59

Quadro 04 – Número de ODS atendidas
Fonte: Selosocial (2018).

Ao analisar os dados pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que foram atendidos pela Univali se verifica que a Erradicação da Pobreza (ODS1) e a Água Potável e Saneamento (ODS6) foram as menos atendidas. Por outro lado, os objetivos Parceria e Meios de implementação (ODS 17), Educação e Qualidade (ODS 4) e Saúde e Bem-Estar (ODS 3) foram os mais contemplados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido possibilitou atingir o objetivo geral proposto, que foi descrever os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que atende uma Instituição de Ensino Superior que ganhou selos do Programa do Selo Social no município de Itajaí/SC. Para atingir essa meta foi feito um amplo levantamento bibliográfico aos efeitos de definir o marco teórico.

Pelo uso do instrumento de pesquisa que fora utilizado por ONU (2015), que esteve baseado no trabalho da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2012 (Rio+20) o Município de Itajaí teve possibilidade de reunir o relatório de questões aplicadas ao público de empresas de todos os segmentos dos mercados que apresentaram projetos para ser avaliados e concorrer ao Selo Social. Ao total 83 empresas de Itajaí foram certificadas com o Selo Social devido a que atendem um ou mais ODS.

Em concordância ao nosso estudo, a importância de empresas se comprometerem com programas e projetos sociais mostra que além do compromisso com o mercado é uma estratégia de negócios. Consulin (2010) aponta que oitenta por cento das empresas de serviços e de consultoria estão buscando promover a responsabilidade social e sustentabilidade, visto que não só elas se beneficiam, mas a sociedade e todos envolvidos. Desse modo se realizam programas sociais e se ajuda a desenvolver a economia de uma região.

A Universidade do Vale do Itajaí – Univali, de acordo com os dados apresentados, realizou 73 projetos no ano de 2017, alcançando selos em todas as ODS com destaque para Parceria e Meios de implementação (ODS 17), Educação e Qualidade (ODS 4) e Saúde e Bem-Estar (ODS 3).

A comunidade da região de Itajaí, com rendas razoáveis, escolaridade e qualidade de vida boa, tem mantido os níveis de consumo ainda em períodos econômicos difíceis. As indústrias, então, têm mantido sua oferta e a vender igual ou mais a sustentabilidade econômica não esteve tão comprometida como em outras regiões do país. Em paralelo a essa condição as políticas públicas municipais e a Associação Empresarial de Itajaí têm continuamente incentivado a promoção da sustentabilidade das organizações, para que seja vista como ganho para todos: pessoas, empresas e meio ambiente.

Em geral, o número médio de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é de cinco considerando as 83 empresas que receberam o Selo Social. Por sua vez, sendo ele um indicador de responsabilidade social, necessita do comprometimento de princípios e valores por parte das organizações. A finalidade do indicador é identificar a adesão das empresas às ideias valorativas que atendam não apenas a lucratividade, mas a sustentabilidade socioambiental.

Sugere-se que se desenvolvam novos estudos descritivos nos municípios vizinhos para, desse modo, criar o conhecimento básico para a Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí – AMFRI. Essa ação possibilitaria projetar o desenvolvimento regional para a data prevista de 2030.

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- AUDY, J. L. N. Universidade Inovadora: entre a tradição e a renovação. In: MOROSINI, M. (Org.). **A Universidade no Brasil: conceitos e modelos**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. Cap. 18, p. 339-350.
- BERTO, A. B. F. responsabilidade social universitária: princípios e valores em prol do desenvolvimento da comunidade. **Perspc. Online: Hum. & Sociais Aplicadas**, v. 6, n. 3, p. 16-25, 2013.
- CALDERON, A. L.; PEDRO, R. F.; VARGAS, M. C. Responsabilidade social da Educação Superior: a metamorfose do discurso da UNESCO em foco. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.** v. 15, n. 39, p. 185- 198, 2011.

CALLADO, A. L. C. **Modelo de mensuração de sustentabilidade empresarial: uma aplicação em vinícolas localizadas na Serra Gaúcha**. Tese (Doutorado em Agronegócios), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

CONSULIN, P. **Contribuições para elaboração de um guia de boas práticas de sustentabilidade na indústria de transformação**. São Paulo: CNPq, 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira, 1984.

FISCHER, R. M.; SAMPAIO, J. R. Selos sociais: de moeda de troca a instrumento de responsabilidade social. **Anais do III Seminário sobre gestão organizacional do terceiro setor**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

GUIMARÃES, F. N.; QUINTELLA, R. H.; PIMENTEL, R. Selo Social como instrumento de marketing: uma concepção estratégica de filantropia empresarial. **Organização e Sociedade**, v. 6, n. 14, p. 115-139, 1999.

HAIR J. F., et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed., Porto Alegre: Bookman, 2009.

ITAJAÍ NOTÍCIAS. **Selo Social**. Disponível em: <https://itajai.sc.gov.br/noticia/19780/ultimos-dias-para-inscricao-de-projetos-do-selo-social-2018#.WuExQcgvzcs> Acesso em: 03 maio 2018.

KUZMA, E. L.; DOLIVEIRA, S. L. D.; SILVA, Q. A. Competências para a sustentabilidade organizacional: uma revisão sistemática. **Cad. EBAPE.BR**, v. 15, Edição Especial, Artigo 3, Rio de Janeiro, 2017.

MITTELDORF, M. Processo e organização: a arte de fazer fluir o melhor fluxo. In: ESTEVES, S. A. E. (org.) **O dragão e a borboleta: Sustentabilidade e responsabilidade social**. São Paulo: Axis Mundi: AMCE, p. 133-144, 2000.

MUNCK, L.; SOUZA, R. B. Gestão por competências e sustentabilidade empresarial: em busca de um quadro de análise. **Gestão e Sociedade**, v. 3, n. 6, p. 254-287, 2009.

NAÇÕES UNIDAS. Educação de qualidade. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4> Acesso em: 05 maio 2018.

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1991.

PAGLIANO, A. G. A.; FARIA, A.; LAGO, L.; SANTACRUZ, L.; SILVA, M. Marketing Social: o novo mandamento para as organizações. **MBA Executivo em Marketing**. IBMEC, 1999.

RISTOFF, D. A Universidade Brasileira Contemporânea: Tendências e Perspectivas. In: MOROSINI, M. (org.). **A Universidade no Brasil: conceitos e modelos**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. Cap. 1, p. 37-52.

SILVA, F. M. da; MELO, P. A. de; SILVA, J. E.; RAMOS, A. M. compromisso social e extensão: a prática da Universidade Federal De Santa Catarina. **Revista Alcance – Eletrônica**, 21,1, 2014. p. 78-97.

SOUSA, Jr, A .F., BORTOLOTTI, S. L.; PINHO, J. C. C., BILICH, F. Responsabilidade social nas IES brasileiras: modelagem de um instrumento de medida de avaliação por meio da Teoria da Resposta ao Item. In: XIII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/114874> Acesso em: 05 jul. 2018.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1998.